

“Maria, mestra de caridade”

Na hora do desprezo da Cruz, a Virgem lá está, perto do seu Filho, decidida a partilhar a sua mesma sorte. Percamos o medo de nos comportarmos como cristãos responsáveis quando isso não é cómodo no ambiente em que nos movemos. Ela nos ajudará. (Sulco, 977)

26/04/2006

Como contrasta a esperança de Nossa Senhora com a nossa impaciência! Com frequência exigimos que Deus

nos pague imediatamente o pouco bem que fizemos. Mal aflora a primeira dificuldade, queixamo-nos. Muitas vezes somos incapazes de aguentar o esforço, de manter a esperança, porque nos falta fé: *bem-aventurada és tu, porque acreditaste que se cumpririam as coisas que te foram ditas da parte do Senhor.*

Mestra de caridade! Recordai aquele episódio da apresentação de Jesus no templo. O velho Simeão *assegurou a Maria, sua Mãe: este Menino está destinado para ruína e para ressurreição de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; o que será para ti mesma uma espada que trespassará a tua alma, a fim de que sejam descobertos os pensamentos ocultos nos corações de muitos.* A imensa caridade de Maria pela Humanidade faz com que se cumpra também n'Ela a afirmação de Cristo: *ninguém tem mais amor do que aquele que dá a vida pelos seus*

amigos. (Amigos de Deus, nn. 286–287)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/maria-mestra-de-caridade/> (24/01/2026)